

UEM SUSPENDE GREVE

Esclarecimentos sobre a suspensão da greve dos Servidores da UEM

Os servidores, docentes e técnicos, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), legitimamente representados pelo Sinteemar, deliberaram, na última segunda-feira, dia 9, em Assembleia Permanente, pela suspensão da greve, por prazo indeterminado e pela manutenção do estado de greve.

Em que pese o sentimento generalizado de desconfiança em relação ao governador Beto Richa, representado pela reprovação por 80% da população paranaense, a categoria entendeu que alcançou os objetivos da greve, motivada pela manutenção dos direitos conquistados, além do pagamento do terço de férias.

O movimento unificado dos servidores públicos da Educação do Estado do Paraná impediu o “TRATORAÇO” contra os direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores. Os deputados, principalmente os componentes da “bancada do camburão”, temerosos da reação dos trabalhadores, retiraram do regimento da Assembleia Legislativa o instrumento antidemocrático que permitia transformar a plenária em comissão geral, restabelecendo, assim, nesse ponto, o Estado de Direito Democrático naquela Casa Legislativa.

A categoria entendeu que o Governador recuou em todos os pontos da pauta da greve. No caso das Universidades, o governo desistiu de suprimir o quinquênio e de implantar o Meta 4, abriu a discussão sobre a autonomia e, principalmente, se comprometeu a manter o Paraná Previdência como está, além de discutir com os servidores as propostas relativas à Previdência. Ficou descartada a hipótese de extinção do Fundo de Previdência, cujos recursos serão destinados exclusivamente ao pagamento de aposentadorias e pensões. Em relação ao terço de férias, a categoria decidiu aguardar o cumprimento da promessa de pagamento ainda no mês de março.

Entendemos que o movimento unificado obteve uma vitória maiúscula, pois além das conquistas alcançadas deixou à população um legado de avanço da democracia e fortalecimento da cidadania. Temos consciência de que devemos nos manter em regime de atenção máxima em relação ao governo, razão pela qual a greve foi apenas suspensão, mantendo-se o estado de greve permanente até que cessem, de vez, os ataques contra os direitos dos servidores.

A grande lição desse vitorioso movimento é a de que: **TRABALHADORAS E TRABALHADORES UNIDOS JAMAIS SERÃO VENCIDOS!**